

RECADO DE PARIS

Brasileiros e outros homens

PARIS, outubro (Via Panair) — François Périer está de cama, com uma gripe forte. Um jornal publica o retrato de "Bobosse" no leito, cercado de lembranças brasileiras, como uma boneca baiana e dois quadros de borboletas. Dany Dauberson, que também esteve no Brasil, declarou a um jornal daqui que os brasileiros são os homens mais sensuais do mundo. E contou que no Rio foi apresentada a um cavalheiro alto e calvo de certa idade que lhe disse ser filho de Mistinguett. "E eu sou Jeanne d'Arc!" — respondeu ela. Foi com assombro que veio saber em Paris que cavalheiro não brincava: na verdade é um filho de "Miss", o dr. Leopoldo de Lima e Silva.

Por falar em homens: Conchita Citron, a "virgem da arena", resolveu renunciar completamente a esse título. Vai casar-se e deixar de tourear. Depois de matar 757 touros, Conchita Citron conheceu... um comerciante português, o sr. Francisco de Castelo Branco, de trinta e dois anos de idade.

Um rapaz baixinho entrou de bicicleta na contra-mão. Um guarda o abordou com certa severidade. Georges derubou esse guarda e mais dois que vieram em seu socorro. Deixou os três estendidos no asfalto, e se apresentou à delegacia onde confessou que aprendeu a jogar jiu-jitsu porque, sendo baixo e magrinho, tem muito complexo de inferioridade. Sua mulher, Micheline, tem vinte centímetros mais do que ele — mas confessou à reportagem que também sabe jogar jiu-jitsu...

—x—

BALLET E LITERATURA

Jean Richepin ganhou seu nome em uma rua de Paris, e Jean Babilée, que havia deixando o "Ballet des Champs Elysées" e entrado para a companhia do Marquês de Cuevas (que não se chama mais "Ballet de Monte Carlo") acaba de deixar também esta, antes da estréia. Camus esteve uns dias em Paris: desde que chegou do Brasil está doente e só pode trabalhar uma hora por dia. Acaba de publicar "Actuelles", um livro de artigos, crônicas e conferências que define bem sua posição política. Mas isso fica para outro recado.

Rubem BRAGA